



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATA DA 11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA.

Ao 18º dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá, em primeira chamada as 9h (nove horas), e em segunda chamada as 9h30 (nove horas e trinta minutos), os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de Investimentos, Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves. Membros: Fábio Enrique Camilo José Esteves, Aline Borges de Carvalho, Fernando Antônio Gonçalves de Melo. Gestora do Comitê Lucielma Ferreira Feitosa. Faltas: não houve. Convidados: Edler Antonio da Silva – Diretor Presidente, Victoria Souza de Brito – estagiária, Mara Rubia dos Santos Cezar e César Henrique Domingos, ambos do Itaú Unibanco. Documentos recebidos/encaminhados: a) Memorando nº 223/2021. Ordem do dia: Dando início aos trabalhos, a Sra. Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, a ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 5) Credenciamento 6) Planejamento 2022 – Pro Gestão 7) Assuntos Gerais 1) Segundo relatório da LDB “Sobre a pandemia, ainda que o nível de atenção com o eventual aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, e isso até que a pandemia seja minimamente debelada, a pandemia não trouxe novos eventos relevantemente negativos do ponto de vista dos mercados para o mês de outubro. Até o presente momento continuamos observando um crescente avanço de programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo alguns pontos de aumento do número de contágios e de mortes, em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva. MERCADOS INTERNACIONAIS Com a ausência de eventos relevantes no cenário internacional para o mês de outubro, já precificando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Falando um pouco sobre o mercado de renda fixa americano, e por conta da puxada inflacionária também por lá, em outubro a curva de juros das “Treasuries” subiu na ponta mais curta, cerca de 20 pontos-base entre os vencimento de dois a cinco anos, ficando quase que estável entre dez e vinte anos e fechando um pouco a partir daí. Já o mercado de renda variável, grosso modo beneficiado por uma boa safra de divulgação de balanços positivos, apresentou forte desempenho, fechando próximo de sua máxima histórica. Assim, destacando o bom desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se valorizou em +5,03% e o S&P 500 em +6,91%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI se valorizou em +8,97% e S&P 500 em +10,92%, novamente estimulados pela desvalorização do Real frente ao Dólar em -3,74%. Esse movimento de valorização do dólar frente à moedas estrangeiras se observou frente à diversas moedas, mas, o Real apresentou novamente a segunda maior queda, ficando mais uma vez atrás somente da moeda turca, a Nova Lira Turca. Fechando outubro e agora adentrando novembro, em



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

03.11.2021 o Fed anunciou o início do "tapering" já no final de novembro. A redução da compra de títulos será de US\$ 15 bilhões por mês, sendo reduzida a compra de 5 bilhões mensais em títulos atrelados a hipotecas e de US\$ 10 bilhões mensais de "Treasuries", reduzindo gradativamente o nível de liquidez da economia americana. A redução anunciada, por ser gradativa, agradou aos mercados por conferir maior previsibilidade nesse movimento. Sobre alguma sinalização acerca da redução de taxa de juros americana, hoje entre 0% e 0,25%, o Fed disse estar preparado para ajustar sua política monetária, caso surjam riscos, mas, também espera manter essa acomodação até que as metas para inflação e emprego sejam atingidas. O fato é que há pressão inflacionária, associada também a um maior vigor econômico e os números do mercado de trabalho americano vieram positivos, acima das expectativas de mercado, conforme divulgação do último "payroll", com redução da taxa de desemprego, de 4,8% para 4,6%. De qualquer forma, ainda não há sinalização clara de elevação da taxa de juros por parte do Fed ou mesmo do BCE, mas, as pressões vêm aumentando. Concluindo aqui os comentários internacionais, e com destaque para inflação, na Alemanha a inflação de outubro ficou em 4,5%, maior nível de inflação desde 1993, mas, em linha com a projeção de mercado. Na China, considerando os custos industriais para os últimos doze meses, houve a divulgação do índice mais elevado em relação aos últimos 26 anos, de 13,5%, em consequência dos novos focos de Covid-19 e aumento de preços de alimentos e energia, incluindo aí mais recentemente o aumento de custos de embarque marítimo, frente a retomada econômica mundial. Nos EUA, e já aguardado pelos mercados, foi divulgada a maior alta acumulada em 12 meses nos últimos 30 anos, em torno de 6,2%, puxada por alimentos, combustíveis, automóveis e habitação, dentre outros. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, como já comentado aqui anteriormente, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. BRASIL Agregando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dúvidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, outubro também apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais, com ênfase maior para ativos de maior risco. Dito de outra forma, quase que um pouco mais do mesmo no que diz respeito à direção, porém, com intensidade negativamente maior, assim foi outubro. Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 15.385, observados em 11.10.2021, para 10.501, observados em 10.11.2021, conforme dados coletados junto à Heuters. Esses números ainda se encontram em patamares altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos de forma satisfatória. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica local. Com enfoque maior no campo político e fiscal, e olhando de outubro para adiante, o cenário de incertezas internas não apresentou melhora, pelo contrário. Sem muito impacto nos mercados, a leitura do relatório final da CPI da Covid-19 apresentou o pedido de indiciamento, por diversos crimes cometidos ao longo da pandemia, do presidente da república e de outras 75 pessoas, e duas empresas, em linha com o que já vinha sido sinalizado por seu relator, aumentando um pouco mais a pressão política, já em alta temperatura. Adicionalmente, e aí sim de forma relevante, houve um importante agravamento de expectativas sobre o cumprimento do teto de gastos e responsabilidade fiscal, em especial sobre o financiamento do novo bolsa família, em ano pré-eleitoral. Não foi



bem digerido pelo mercado o trecho da fala de Paulo Guedes, durante evento promovido pela Abrainc em 20.10.2021, naquela altura, sobre uma potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores, através do uso de uma “licença com número limitado” a pouco mais de R\$ 30 bilhões para financiar o Auxílio Brasil, o novo Bolsa Família. Após o anúncio, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta. Desse modo, e salvo o IMA-S e o CDI, com retornos positivos de +0,58% e +0,48%, respectivamente, os demais indicadores de renda fixa aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, em especial aqueles com exposição mais longa, a exemplo do IRF-M 1+ (-3,44%) e do IMA-B5+ (-3,44%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, também afetados por discussões políticas e principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos e de forma generalizada. Assim, partindo aleatoriamente aqui do IDIV, com queda de -4,23%, e do Ibovespa com queda de -6,74%, também destacamos as quedas do IBrX - 100 (-6,81%), IVBX-2 (-8,37%) e do SMLL (-12,53%), dentre outros. Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 27.10.2021, e adicionalmente considerando a escalada de percepção inflacionária, o BCB elevou a taxa Selic em 1,5%, de 6,25% para 7,75%, em linha com as expectativas de mercado, havendo ainda apostas de elevação maior. Para a próxima reunião do Copom, já pré agendada para os dias 7 e 8 de dezembro, o comitê também já adiantou mais uma alta de 1,5%, onde iríamos dos atuais 7,75% para 9,25% ao final de 2021, se tudo o mais constante. Por falar em inflação, a sinalização do IBGE na última quarta-feira trouxe números acima das expectativas de mercado, surpreendendo negativamente. O IPCA de outubro ficou em 1,25%, acima da expectativa de mercado, que era de 1,05%, acumulando alta de 8,24% no ano. Este é o maior índice para o mês de outubro desde 2002. O IPCA nos últimos 12 meses, de 10,67%, também ficou acima da expectativa, que era de 10,45%. Com alta generalizada dos nove grupos de produtos e serviços, o destaque de alta ficou para transportes, com alta de 2,62%, por conta dos combustíveis, seguido pela alta nos preços de alimentos e habitação. Tentando extrair algum fator positivo do cenário doméstico, e daí replicando o já que tínhamos comentado nos últimos relatórios macroeconômicos, com a abertura contínua de prêmios das NTB-s, mas, agora também com bons prêmios nos vencimentos mais curtos, e, ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” um pouco acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.11.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para nove anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,20% a.a., já acima do limite de meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022, que é de 5,04%. Comparativamente, em 08.10.2021 essa mesma taxa estava em 4,94% a.a. Posto isso, os pontos de atenção por aqui continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada



inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB.

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques, o último Boletim Focus continuou apresentando revisões para cima nas expectativas de mercado para inflação, com expectativa de queda do PIB para o final de 2021 e 2022. Pressionada pela inflação, a expectativa para a Selic também continuou subindo para o final de 2021 e também para 2022, porém, com maior intensidade no ao final do ano que vem.

Inflação (IPCA): A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 9,33%, acima dos 8,59% esperados há quatro semanas. Ao todo, são trinta e uma semanas seguidas de revisão de alta. Para o final de 2022 as expectativas também continuam sendo revisadas para cima, de 4,17% para 4,63%, comparando apenas as últimas quatro semanas.

SELIC: Para dezembro de 2021, o consenso de mercado espera a Selic em 9,25%, mantendo a mesma projeção em relação à última semana. Para o final de 2022 houve forte ajuste, também para cima, de 8,75% par 11,00%, em relação às últimas quatro semanas.

PIB: Sobre o PIB ao final de 2021, o mercado voltou a esperar queda de crescimento, de 5,04% para 4,93%, em relação aos últimos quatro relatórios. Já para o final de 2022, também espera-se um PIB ainda menor em relação às quatro últimas semanas, de 1,54% para 1,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Olhando para a expectativa de mercado, a cotação do dólar para o final de 2021 e 2022 ficou estável em R\$ 5,50 em relação ao último relatório. .”

2) Avaliação dos investimentos:

A carteira da GuarujáPrev, em setembro de 2021 apresentou rentabilidade de (-) 1,33% (um inteiro, trinta e três centésimos por cento negativo), sobre a meta estabelecida de 1,68% (um inteiro e sessenta e oito centésimos por cento), conforme Tabela 03.

3) Análise do fluxo de caixa:

Os repasses feitos pelos entes patronais referentes ao mês de outubro, totalizaram o valor de R\$ 9.582.387,39 (nove milhões, quinhentos e oitenta e dois mil e trezentos e oitenta e sete reais e vinte e trinta e nove centavos), sendo: Plano Financeiro: R\$ 5.281.058,46 (cinco milhões duzentos e oitenta e um mil, cinquenta e oito reais e quarenta e seis centavos), e no Plano Previdenciário: R\$ 4.301.328,93 (quatro milhões, trezentos e um mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e três centavos). Deste montante, destinou-se ao pagamento de aposentadorias e pensões o valor de R\$ 2.790.000,00 (dois milhões setecentos e noventa mil reais), do Plano Financeiro, e do Plano Previdenciário, o valor de R\$ 445.000,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil reais). No Plano Previdenciário houve também o pagamento de cupons no valor de R\$104.143,39 (cento e quatro mil, cento e quarenta e três reais e trinta e nove centavos).

4) Proposições de investimentos/desinvestimentos:

O valor total líquido do repasse mensal do fundo financeiro de R\$ 2.491.058,46 (dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil cinquenta e oito reais e quarenta e seis centavos) e o valor líquido do repasse mensal do Fundo Previdenciário, incluindo o cupom, de R\$ 3.960.472,32 (três milhões novecentos e sessenta mil quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e dois centavos) serão aplicados no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FIA CNPJ 32.972.942/0001-28.

Principais Motivações: A economia vive um momento inflacionário, aumento da taxa Selic e um número elevado do desemprego. Quando a taxa Selic sobe a precificação a mercado dos Fundos de Investimentos com Benchmarks relacionados a NTN-Bs sofrem e ficam



momentaneamente negativas, o que vemos em nossa carteira. Diante deste cenário o Comitê decidiu por deixar os ativos em Fundo atrelado ao DI, dado que este acompanha o aumento da Selic e vemos uma expectativa no mercado para aumento da Taxa Básica de Juros (Selic) para os próximos meses, conforme projetado pelas Assets e pelo Relatório Focus. O Comitê analisou também o cenário atual e a prospecção da economia para os próximos anos, risco da nossa carteira e risco dos ativos individuais. Para a análise dos indicadores de mercado utilizou-se o Relatório Focus da base de 16/11/2021. A inflação do mês de outubro veio mais uma vez além do esperado pelo mercado, mantendo um momento econômico instável com as curvas estressadas, logo o Comitê decidiu manter cautela nesse momento e tentar surfar na curva de aumento da Taxa Selic. Foram comparados todos os fundos com benchmark em DI, na Renda Fixa, que a GuarujáPrev possui em carteira. O Fundo BB BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI apresentou uma rentabilidade no ano de 2021 de -1,09%, risco de 2,94% e índice Sharpe de -1,70 e volatilidade de 3,62%. O fundo BB PREV RF FLUXO FIC apresentou uma rentabilidade no ano de 2021 de 2,22%, risco de 0,10% e índice Sharpe de -11,79 e volatilidade de 0,04%. O Fundo FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF apresentou uma rentabilidade no ano de 2021 de 2,30%, risco de 0,08% e índice Sharpe de -12,17 e volatilidade de 0,04%. O Fundo ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI apresentou uma rentabilidade no ano de 2021 de 2,56%, risco de 1,12% e índice Sharpe de -0,65 e volatilidade de 2,73%. O Fundo ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI apresentou uma rentabilidade no ano de 2021 de 4,82%, risco de 0,78% e índice Sharpe de 2,48 e volatilidade de 1,01%. Considerando os dados expostos, que o Fundo ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI, apresentou a maior rentabilidade, um risco adequado ao seu retorno, conforme demonstrado pelo Índice Sharpe. Além disso, o fundo mostrou uma melhor gestão e alinhamento com a política de aumento de taxa de juros e inflação para os próximos meses. Portanto, o Comitê decidiu, por unanimidade, alocar os recursos no Fundo ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI. Além disso, olhou-se para o Estudo ALM. Desinvestimentos: Será resgatado o valor total do Fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI (CNPJ.: 35.292.588/0001-89) e será aplicado no ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FIA CNPJ 32.972.942/0001-28. Principais Motivações: O Fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI não vem apresentando um desempenho de acordo com a sua estratégia de gestão, perdendo para o seu indicador, CDI, além disso possui um maior risco. Os motivos para aplicação do valor resgatado deste Fundo no Fundo ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FIA, foram explicados anteriormente. 5) Credenciamento – Não houve. 6) Planejamento 2022 – Pro Gestão - Será finalizado na próxima reunião. 7) Assuntos Gerais: a) Reunião com o Banco Itaú: O senhor César explanou sobre o cenário atual e a perspectiva do banco para o ano de 2022 e 2023. Relatou como estão os fundos de sua carteira. b) Reunião com a Consultoria LDB – Fundo Legatus: No dia 21/10/2021, os membros do Comitê reuniram-se virtualmente com o senhor Ronaldo, da empresa de Consultoria LDB, onde foi explanado ao consultor a preocupação que causou a este Comitê o Fato Relevante Publicado pelo administrador do Fundo Légatus (Banco Daycoval). O Comitê entrou em contato com alguns cotistas deste Fundo, sendo todos RPPS para alinharmos as ações pertinentes que o caso requer. Entramos em contato com as instituições credenciadas do GuarujáPrev, onde solicitamos a venda das cotas via Bolsa de Valores. Estamos aguardando o retorno. Também iremos solicitar relatórios mensais sobre o andamento do fundo, além das lâminas que nos são entregues todos os meses. c) Participação do 54º Congresso Nacional da ABIPEM, acontecido em



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Goiânia: Os membros deste Comitê, Aline Borges e Lucielma Feitosa, foram ao evento e relatam que participaram das palestras relacionadas a investimentos, além de conhecerem novas instituições. Não havendo mais nada a tratar, a Srª. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 18h., informando que a próxima reunião Ordinária acontecerá no dia de 16/12/2021, podendo ser alterado diante da necessidade que se apresentar. Para constar, eu, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 10 (dez) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como secretário, pela Sra. Presidente, pela gestora e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 18 de novembro -de 2021.

Laydianne Alves da Silva Gonçalves
Presidente Comitê Investimentos

Lucielma Ferreira Feitosa
Responsável Técnico

Fernando A. G. de Melo
Secretário do Comitê

Aline Borges de Carvalho
Vice-Secretária

Fábio Enrique Camilo José Esteves
Membro do Comitê



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ANEXOS

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS				
FUNDOS / BANCOS		FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE		R\$ 5,281,058.46	R\$ 4,301,328.93	R\$ 9,582,387.39
JUROS SEMESTRAIS BB		R\$ -	R\$ 104,143.39	R\$ 104,143.39
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER		R\$ 2,790,000.00	R\$ 445,000.00	R\$ 3,235,000.00
SUB TOTAL (1)		R\$ 2,491,058.46	R\$ 3,960,472.32	R\$ 6,347,387.39
2 - RESGATES				
FUNDOS / BANCOS	CNPJ	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	35.292.588/0001-89	R\$ 7,664,784.95	R\$ 3,843,576.98	R\$ 11,508,361.93
TOTAL DOS RESGATES		R\$ 7,664,784.95	R\$ 3,843,576.98	R\$ 11,508,361.93
2 - APLICAÇÕES				
FUNDOS / BANCOS	CNPJ	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28	R\$ 10,155,843.41	R\$ 7,804,049.30	R\$ 17,959,892.71
TOTAL DAS APLICAÇÕES		R\$ 10,155,843.41	R\$ 7,804,049.30	R\$ 17,959,892.71

*VALOR DE RESGATE APRESENTADO NA PLANILHA ACIMA, REFERE-SE A COTAÇÃO DO DIA 12.11.2021. PODENDO HAVER VARIAÇÃO DE VALOR ATÉ A DATA DA SUA COTIZAÇÃO.



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 02: Movimentações Estratégicas

SEGREGAÇÃO	DE FUNDO	CNPJ	TIPO DE RESGATE	VALOR	PARA FUNDO	CNPJ
FINANCEIRO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 2,491,058.46	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
PREVIDENCIARIO	BB PREV RF FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	PARCIAL	R\$ 3,960,472.32	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
FINANCEIRO	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	35.292.588/0001-89	TOTAL	R\$ 7,664,784.95	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
PREVIDENCIARIO	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	35.292.588/0001-89	TOTAL	R\$ 3,843,576.98	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC FI	32.972.942/0001-28
TOTAL				17,959,892.71		



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 03: Rentabilidade

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	772.963.474,33	32.412.618,92	17.931.119,19	49.261,08	10.500,00	-5.214.596,60	782.230.377,46	-0,64	0,67
FEVEREIRO	782.230.377,46	19.537.848,87	12.718.274,82	345.049,67	9.000,00	-5.293.322,99	783.411.578,85	-0,65	1,24
MARÇO	783.411.578,85	18.516.164,77	10.129.161,28	-----	9.000,00	6.746.965,65	798.545.547,99	0,87	1,42
ABRIL	798.545.547,99	47.491.220,00	39.712.357,12	0,00	9.000,00	14.043.393,48	820.367.804,35	1,73	0,73
MAIO	820.367.804,35	18.028.490,84	9.911.856,03	0,00	9.000,00	11.105.054,60	839.589.493,76	1,33	1,27
JUNHO	839.589.493,76	23.113.420,36	16.467.717,47	0,00	8.100,00	3.978.175,35	850.213.372,00	0,48	0,97
JULHO	850.213.372,00	32.890.144,26	25.174.226,29	0,00	5.389,50	-4.771.239,95	853.158.050,02	-0,55	1,43
AGOSTO	853.158.050,02	18.800.603,69	10.186.881,87	0,00	776.872,97	-7.337.490,08	853.664.158,79	-0,85	1,34
SETEMBRO	853.664.158,79	31.697.911,18	24.134.613,64	0,00	6.750,00	15.697.782,92	845.529.673,41	-1,83	1,61
OUTUBRO	845.529.673,41	16.831.461,48	9.580.202,57	0,00	6.750,00	11.405.322,26	841.375.610,06	-1,33	1,61
TOTAL RETORNO						13.846.165,72			



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000



Tabela 04: Relatório Focus 16/11/2021:

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2021							2022							2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	8,69	9,33	9,77	▲ (32)	138	10,10	68	4,18	4,63	4,79	▲ (17)	136	4,90	67	3,25	3,27	3,32	▲ (1)	113	3,00	3,10	3,09	▼ (1)	94
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,01	4,93	4,88	▼ (5)	94	4,83	35	1,50	1,00	0,93	▼ (6)	92	0,81	35	2,10	2,00	2,00	= (3)	67	2,50	2,05	2,00	▼ (4)	58
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,50	5,50	= (2)	117	5,50	50	5,25	5,50	5,50	= (2)	113	5,50	49	5,10	5,30	5,30	= (1)	83	5,07	5,20	5,25	▲ (1)	75
Selic (% a.a.)	8,25	9,25	9,25	= (2)	126	9,25	49	8,75	11,00	11,00	= (1)	123	11,25	48	6,50	7,50	7,75	▲ (4)	100	6,50	7,00	7,00	= (1)	87
IGP-M (variação %)	17,50	18,40	18,54	▲ (4)	82	18,79	28	5,00	5,32	5,38	▲ (4)	81	5,38	28	4,00	4,00	4,00	= (30)	66	3,98	4,00	4,00	= (3)	58
IPCA Administrados (variação %)	13,62	15,29	15,74	▲ (5)	69	16,75	21	4,10	4,42	4,40	▼ (1)	66	4,00	21	3,70	3,90	3,90	= (3)	47	3,50	3,50	3,50	= (29)	40
Conta corrente (US\$ bilhões)	-4,85	-10,00	-10,79	▼ (6)	26	-13,29	8	-20,80	-19,00	-19,00	= (3)	24	-19,50	8	-29,75	-27,85	-25,60	▲ (2)	18	-34,10	-29,60	-29,60	= (1)	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,25	70,25	70,30	▲ (2)	25	65,15	6	63,65	63,00	63,00	= (3)	24	66,90	6	57,00	58,00	58,00	= (1)	15	54,45	56,50	56,50	= (1)	8
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	50,00	50,00	= (4)	24	50,00	8	60,25	60,00	60,00	= (3)	22	60,00	8	70,00	70,00	70,00	= (4)	19	71,82	74,25	74,25	= (1)	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,15	60,00	▼ (7)	20	59,45	6	63,00	62,90	62,99	▲ (1)	20	62,99	6	64,40	65,01	65,20	▲ (1)	15	66,10	67,30	67,30	= (1)	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,40	-1,00	-0,95	▲ (2)	26	-0,80	9	-1,00	-1,15	-1,18	▼ (1)	26	-1,20	9	-0,50	-0,70	-0,84	▼ (4)	20	-0,10	-0,30	-0,37	▼ (2)	14
Resultado nominal (% do PIB)	-5,68	-5,90	-5,80	▲ (1)	21	-5,80	7	-6,69	-6,55	-6,55	= (1)	21	-6,55	7	-5,75	-6,00	-6,00	= (1)	15	-5,10	-5,45	-5,45	= (1)	10

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2021 — 2022 — 2023 — 2024